

## Trabalhos Científicos

**Título:** Perfil Epidemiológico Dos Óbitos Em Crianças Por Pneumonia No Brasil Entre Os Anos De 2020 E 2023

**Autores:** RANNA BRUNA ARAÚJO DE SOUSA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), ANA MAYKELLY ALVES DE VASCONCELOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), JOÃO ALBERTO DELMIRO DA SILVA FILHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), BRUNA PESSOA MATIAS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), ISABELLA CAMPOS BEZERRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), ALICE PRISCILA COELHO MACHADO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), JULIA VIANA VASCONCELOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), ESTER MACIEL VIDAL (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ)

**Resumo:** A pneumonia ainda figura como uma das principais causas de óbito na faixa etária infantil no Brasil, sendo a principal causa de morte em crianças menores de 5 anos. Trata-se de uma doença respiratória comum no país e que corresponde a cerca de 12% dos atendimentos ambulatoriais. Realizar a análise epidemiológica dos óbitos causados por pneumonia na faixa etária de 0 a 14 anos no Brasil, entre os anos de 2020 e 2023. Bem como, destacar a incidência dessa doença levando em consideração as diferentes idades, regiões mais acometidas do país e sexo das crianças. Foi realizado um estudo retrospectivo e quantitativo, mediante dados coletados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Observou-se que entre os anos de 2020 e 2023 a quantidade total de internações de crianças entre 0 e 14 anos por pneumonia foi de 649.951, sendo a faixa etária de 1 a 4 anos a mais acometida por internações, com a quantidade de 350.270 internações nesse período. Em relação a quantidade de óbitos decorrentes dessa afecção, houveram 4.408 óbitos em todo o país, sendo a faixa etária de menor 1 ano a mais acometida, com o total 1.978 óbitos, seguida da faixa etária de 1 a 4 anos, com 1.398 óbitos. Entre as regiões brasileiras, a mais acometida pela mortalidade infantil devido à pneumonia foi a região Nordeste, com o total de 1.298 óbitos, seguida das regiões Sudeste, Norte, Sul e Centro-oeste, com, respectivamente, 1.153, 1.086, 465 e 406 óbitos. No que tange ao sexo das crianças que vieram a falecer em decorrência de pneumonias há a predominância do sexo masculino, com 2.297 mortes e o sexo feminino com 2.111 óbitos. Após a exposição dos dados epidemiológicos, pode-se atestar que, no Brasil, a região demográfica mais afetada pelos óbitos infantis em virtude de pneumonia foi a região Nordeste, o sexo mais atingido foi o masculino e a faixa etária de maior risco para internações foi a de 1 a 4 anos, por outro lado, as crianças menores de 1 ano de idade foram as mais atingidas pelos óbitos. Esses resultados refletem questões ambientais e, sobretudo, sociais, principalmente, no que tange ao acesso desigual ao sistema de saúde e condições socioeconômicas. A análise e compreensão desses dados e das nuances que estão por trás deles é imprescindível para a criação de políticas públicas que visem atenuar o índice de internações e óbitos por pneumonia na faixa etária pediátrica.